



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PROJETO LEITURA: DESTACANDO A IMPORTANCIA DO APRENDIZADO ATIVO E DO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS.

Antonia Thais Fernandes De Paiva¹
Antonia Vitoria Dos Santos Bessa²
Rayssa Nara Clemente Da Silva³
Luma Nogueira De Andrade⁴

RESUMO

O presente trabalho apresenta duas experiências pedagógicas distintas, mas igualmente significativas, vivenciadas pelas residentes de Licenciatura em Pedagogia na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-CE), no contexto do Programa de Residência Pedagógica (PRP) e em um Projeto de Leitura criado no mesmo. Ambos os projetos ocorreram em diferentes escolas sedes do Programa de Residência Pedagógica, no Maciço de Baturité, com foco nos alunos do 1º e 5º ano do ensino fundamental, e tiveram como objetivo principal enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos através de uma visão afrocentrada, bem como desenvolver habilidades pedagógicas e promover uma visão inclusiva da educação além de fortalecer as habilidades pedagógicas das residentes.

O objetivo principal das experiências aqui relatadas neste trabalho foi enriquecer a jornada de aprendizado dos alunos nas escolas, proporcionando uma leitura da educação e auxiliando em atividades de reforço em suas dificuldades. Além disso, buscamos desenvolver habilidades pedagógicas e promover uma visão inclusiva do processo de ensino-aprendizagem. Compartilhamos o compromisso de fortalecer habilidades pedagógicas e de contribuir para a formação integral dos alunos.

Palavras-chave: Experiências; Leitura; Visão Afrocentrada; Visão Inclusiva.

UNILAB, Ceará, Discente, antthaisfernandes100@gmail.com¹

UNILAB, Ceará, Discente, vitoriasantosb03@gmail.com²

UNILAB, Ceará, Discente, rayssa.nara.bm@gmail.com³

UNILAB, Ceará, Docente, luma.andrade@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta duas experiências pedagógicas distintas, mas igualmente significativas, vivenciadas pelas residentes de Licenciatura em Pedagogia na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-CE). Essas experiências ocorreram no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (PRP) e em um Projeto de Leitura criado no mesmo contexto mas em escolas distintas no Maciço de Baturité - CE. Ambos os projetos foram implementados em diferentes escolas que participam do Programa de Residência Pedagógica, abrangendo alunos do 1º e 5º ano do ensino fundamental.

O objetivo principal dessas experiências foi enriquecer o aprendizado dos alunos, proporcionando uma visão Afrocentrada da educação. Além disso, buscando desenvolver habilidades pedagógicas permitindo uma visão inclusiva do processo de ensino-aprendizagem.

O Programa de Residência Pedagógica desenvolve-se em práticas pedagógicas vivenciadas em sala de aula, envolvendo as crianças do ensino fundamental. As atividades envolvidas incluem aulas temáticas que envolvam a Afrocentricidade e mostre para as crianças a cultura e um pouco de tudo da África.

As experiências e trabalhos aqui unidos e relatados destacam a importância de uma abordagem globalizada da educação, que foca em não se restringir apenas ao conteúdo a ser ensinado em sala, a seguir o padrão dos currículos, mas também leva em consideração as necessidades individuais dos alunos. Aqui apresentamos os trabalhos aos quais a missão principal é de tornar a educação mais inclusiva e envolvente, compartilhando os desafios e os sucessos dessas experiências, destacando a relevância da relação entre teoria e prática na formação pedagógica.

METODOLOGIA

Considerando o contexto de ensino de turmas de 1º e 5º ano de diferentes escolas, esse estudo fundamentou-se principalmente nas experiências vivenciadas através do Projeto Residência Pedagógica e será apresentada em duas seções dedicadas às escolas, abordando a sua história, programas acadêmicos, e realizações notáveis de modo singular proporcionando aos leitores uma visão ampla desses âmbitos escolares.

Sobre a perspectiva metodológica é uma forma de narrativa, de modo que o autor quando narra através da escrita está expressando um acontecimento vivido. Neste sentido, o Relato de Experiência é um conhecimento que se transmite com aporte científico. Por isso, o texto deve ser produzido na 1ª pessoa de forma subjetiva e detalhada. (GROLLMUS; TARRÉS, 2015).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ESCOLA JOSÉ NEVES DE CASTRO

A princípio o projeto de leitura aqui apresentado foi criado para ser aplicado na escola ' José Neves de Castro em Acarape - CE, com os alunos do 5º ano, um projeto criado pelas residentes do programa de residência pedagógica da referida escola, com o intuito de ajudar os alunos que possuem dificuldades na leitura, ou seja aqueles Leitores Sem Fluência (LTSF) e os Não Leitores (NL) presentes em sala de aula.

O projeto de leitura também propõe trabalhar com conteúdos da perspectiva africana no que tange ao seu processo de ensino aprendizagem e o nosso programa de residência pedagógica objetivando mostrar para as crianças a importância das diversas formas de aprendizagem e com isso desenvolver conteúdos numa perspectiva inclusiva a fim de ampliar o olhar Afrocentrado ao mesmo tempo trabalhando seus conhecimentos, visão de mundo e de cultura dentro desse processo de leitura, onde irão aprender novas palavras e adquirir novos aprendizados.

Durante as férias foi dado continuidade às atividades do projeto de leitura de reforços especificando alguns



discentes que são acompanhados desde o início ano letivo, no qual foi trabalhado de maneira lúdica e didática as atividades, buscando assim trabalhar a fonética e a fonologia já que alguns possuem dificuldades para ler (LTFS e NL), escrever e diferenciar o som e a escrita de palavras, com a finalidade de auxiliar o educando a desenvolver as suas habilidades.

Inicialmente foi realizado ditados com a finalidade de trabalhar a ortografia, a concentração e a melhora auditiva, para realizar uma breve análise a fim de encontrar os impasses existentes e pudéssemos trabalhar para que fossem sanados. Através disso em alguns alunos foram detectados a problemática com as letras “D”, “T”, “R”, “RR”, “S”, “SS”, “C”, “\$, “Z” e “X” pois os alunos apresentavam dificuldades ao falar uma palavra e escrever outra. Todavia, os jogos foram utilizados como uma ferramenta essencial para que o discente de maneira lúdica conseguisse ter os seus estímulos aflorados, com tudo o quebra-cabeça fez a sua participação nessa jornada de modo que a coordenação motora fosse trabalhada, tal qual a percepção visual e a capacidade de observação. Além disso, o domingo de bichos foi utilizado com o mesmo intuito de aumentar a atenção e estimular a memória, tal como a junção e a separação de sílabas. Somando a isto, foi incluso atividades para trabalhar a leitura, interpretação textual, a formação e a criação de frases.

Nossa investigação se baseou através das experiências da regência coletiva como também de modo individual tendo a oportunidade de colaborar com pedagogos experientes tendo um impacto na vida dos estudantes através das estratégias e ferramentas pedagógicas. A troca de saberes intensificou os estímulos para os discentes.

Contudo é perceptível que alguns discentes do 5º ano da escola José Neves de Castro apresentam dificuldades, principalmente na leitura e na escrita, cometendo erros em algumas palavras. Ao iniciar a residência foi feito um levantamento por parte da preceptora no qual observou os alunos que apresentavam dificuldades em vários aspectos, principalmente na leitura fluente, visto que, a turma é avaliada através de provas externas, ressaltando que torna-se prejudicial em vários aspectos da vida cotidiana. Diante a esses fatores surgiu a ideia de separar os discentes que apresentavam dificuldades específicas para que os residentes de maneira individual busquem ferramentas metodológicas para ajudar nesse processo.

Durante os encontros é utilizado ferramentas pedagógicas como o uso de ditados de palavras e textos curtos, sendo eficazes para ajudá-los e auxiliá-los a superar suas dificuldades de escrita e leitura. Além disso, podemos perceber que o uso de materiais lúdicos são de extrema importância para captar a atenção deles, uma vez que muitas vezes ficam dispersos.

ESCOLA SEBASTIÃO JOSÉ BEZERRA

A metodologia utilizada nessa escola baseou-se primeiramente nas vivências em sala, nas regências feitas pela professora preceptora e na compreensão da docência. Buscando entender a realidade das escolas públicas, das crianças, dos recursos e aprender a lidar com a dinâmica em sala de aula, entendendo os aspectos para a construção do conhecimento e de um ensino de qualidade para todos.

Os resultados das regências e aprendizagem compartilhada em sala de aula foram de grande importância para construção de conhecimentos. No mês de junho foi realizada uma aula temática referente a capoeira, onde foi apresentado a cultura, um pouco sobre a história e origem da capoeira. Foi trabalhado a temática de jogos e brincadeiras por meio da amarelinha africana que é entendida como um jogo, ou uma brincadeira, com origens em Moçambique, um país do continente africano, que se caracteriza por ser uma brincadeira ritmada, que segue uma constância regular na realização dos movimentos.

Um gênero apresentado neste mês foi a parlenda que são rimas infantis que divertiram as crianças, ao mesmo tempo que foi trabalhado a memorização e a fixação de alguns conceitos. São muitos os benefícios de parlendas para a educação infantil, como o desenvolvimento da fala, aprimoramento da linguagem corporal, ampliação das formas de expressão, aumento do vocabulário da criança e avanço na interação social,



auxiliando também o desenvolvimento das crianças de forma divertida trabalhando um elemento importante da nossa cultura popular.

O mês de julho foi destinado à “Colônia de Férias: Aprender Brincando”, um projeto da prefeitura de Redenção por meio da Secretaria de Educação. Um momento lúdico, com brincadeiras e contação de histórias oferecidos aos estudantes da rede municipal de ensino. O Projeto que teve como objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de uma forma divertida e criativa.

Foram apresentadas aos alunos diversas atividades, jogos e brincadeiras que instigam a aprendizagem principalmente de matemática e língua portuguesa incentivando a leitura e o letramento de forma lúdica.

Em uma regência foi trabalhada a temática de contos acumulativos com o conto, a casa sonolenta de Audrey Wood, com um painel interativo, mostrando as gravuras conforme o texto ia sendo apresentado. Foi uma experiência enriquecedora os alunos visualizaram o texto de maneira diferente e compreenderam melhor através das imagens logo após os indaguei sobre os personagens e foi escrito os nomes na lousa para incentivar a construção das palavras, o que havia acontecido e o enredo do conto e eles na atividade foram incentivados a comparar e diferenciar o conto e as cantigas acumulativas.

CONCLUSÕES

Torna-se evidente que a implementação da residência pedagógica em duas instituições distintas oferecem experiências de aprendizado e desenvolvimento profissional para futuros educadores. A escola José Neves de Castro e Sebastião José Bezerra apresentam ambientes educacionais únicos no qual apresentam desafios e oportunidades. Durante esse período tivemos que nos adaptar às necessidades e nos reinventar explorando estratégias pedagógicas.

As experiências e vivências que modelaram esse momento de aprendizagem e troca de conhecimentos no decorrer desses meses, foram enriquecedoras para construção do início na inserção no projeto residência pedagógica, diante dos estudos e práticas pedagógicas em sala. Respalando que por mais que os avanços feitos sejam pequenos, os mesmo estão ocorrendo com a perspectiva de que futuramente serão superados.

Pois, através do olhar de Paulo Freire (2012) ele faz uma analogia entre um banco e o aprendizado, no qual relata que a educação não é como uma transferência de dinheiro para um banco, mas exige tempo, decurso. Contudo as vivências durante esse período para futuros educadores possibilitam aprimorar as habilidades de ensino e a compreensão da diversidade no contexto educacional, proporcionando uma visão ampla com a finalidade de enfrentar desafios corriqueiros.

AGRADECIMENTOS

Agradeço as experiências pedagógicas vivenciadas nas escolas José Neves de Castro e Sebastião José Bezerra foram verdadeiramente enriquecedoras, moldando nosso desenvolvimento profissional e nos desafiando a crescer como futuros educadores.

Queremos expressar nossa gratidão aos alunos, que nos inspiraram diariamente com sua sede de conhecimento e sua capacidade de superar desafios, obrigado por nos ensinar a importância da paciência, da dedicação e da valorização das diferenças.

As preceptoras e pedagogos experientes que nos orientaram e compartilharam seus conhecimentos, nossos mais sinceros agradecimentos. Suas mentorias foram fundamentais para o nosso crescimento profissional e para o desenvolvimento das estratégias pedagógicas que implementamos.

As escolas José Neves de Castro e Sebastião José Bezerra, agradecemos por nos receberem de braços abertos e por nos proporcionarem ambientes educacionais únicos, onde pudemos enfrentar desafios e explorar



oportunidades. Ambas instituições contribuíram para nossa formação de maneira única.

Por fim, aprendizado que adquirimos e as experiências que compartilhamos aqui são valiosos, e estamos comprometidos em continuar aprimorando nossas habilidades como educadores para fazer a diferença na vida de nossos futuros alunos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, PAULO. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 44. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

GROLLMUS, Nicholas S.; TARRÈS, Joan P. Relatos metodológicos: difractando experiências narrativas de investigación. Fórum Qualitative Social Research, v. 16, n. 2, mayo 2015.

MARTINS, Elcimar Simão. Programa institucional de bolsa de iniciação à docência: Aproximações iniciais com o Pibid - Unilab. / Elcimar Simão Martins. (Organizador) - Redenção: Unilab, 2022. (Publicação eletrônica).

MARQUES, João Paulo. Amarelinha africana. Todo Estudo. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/educacao-fisica/amarelinha-africana>. Acesso em: 06 de July de 2023.

SODRÉ, Muniz. Mestre Bimba, corpo de mandinga. Rio de Janeiro: Manati, 2002.